

A Atuação do Enfermeiro em Suporte Básico de Vida de Abrangência Popular em Colaboração com a Lei Lucas¹

CARLA CHRISTIANE VIEIRA RODRIGUES

Acadêmica de Enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

KAMILA MATOS DE SOUZA

Acadêmica de Enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

Abstract

The basic knowledge of first aid allows laypeople to have a quick and effective action in face of daily situations of urgency and emergency, such as a PCR. Nurses have the autonomy to disseminate their theoretical and scientific knowledge about BLS in a playful way to the community. This research aimed to identify the nurse's contribution to Continuing Education and to ensure that laypersons have effective knowledge of first aid. This is an integrative literature review study of articles published between the years 2015 to 2020 in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Databases of nursing (BDENF). At the end of the research process, 14 articles remained that met the purpose of the research. From the thematic analysis, the following categories emerged: 1. Identify how the impact of the absence and the importance of obtaining knowledge about the theme affects the lay person in society. 2. Approach strategies that the Nurse can develop to solve the problem of the population's learning

¹ *The role of nurse in basic life support of popular scope in collaboration with the Lucas Law / El Desempeño de la Enfermera en el Soporte Vital Básico de Alcance Popular en Colaboración con Lucas Ley*

deficit. It was verified with the study the importance of prophylactic actions and the expansion of teaching-learning towards the affected community with the lack of knowledge on the subject. The nurse acts in the promotion and implementation of self-care for the individual. It favors and encourages the performance of activities that promote technical and practical improvement among the multidisciplinary team, to develop a better awareness of the aforementioned community.

Key-words: PCR; BLS; Lucas Law; Training of the Laity

Resumo

O conhecimento básico de primeiros socorros permite que leigos possuam uma ação rápida e efetiva em frente a situações cotidianas de urgência e emergência, como uma PCR. O Enfermeiro possui a autonomia de disseminar de forma lúdica o seu conhecimento teórico-científico sobre SBV para a comunidade. Esta pesquisa teve como objetivo identificar a contribuição do Enfermeiro na Educação Continuada e assegurar o conhecimento efetivo dos leigos sobre primeiros socorros. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura dos artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020 na Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de dados da enfermagem (BDENF). Ao final do processo de pesquisa restaram 14 artigos que atenderam o propósito da pesquisa. A partir da análise temática emergiram as seguintes categorias: 1. Identificar como o impacto da ausência e a importância de obter-se conhecimento sobre a temática afeta o leigo na sociedade. 2. Abordar estratégias que o Enfermeiro pode desenvolver para sanar o problema do déficit de aprendizagem da população. Verificou-se com o estudo a importância de ações profiláticas e a ampliação do ensino-aprendizado para com a comunidade afetada com a ausência de conhecimento sobre o tema. O Enfermeiro atua na promoção e implementação do autocuidado para com o indivíduo. Favorece e incentiva a realização de atividades que promovam aperfeiçoamento técnico e prático entre a equipe multidisciplinar, para desenvolver uma melhor conscientização da comunidade acima citada.

Palavras-chave: PCR; SBV; Lei Lucas; Capacitação de Leigos.

Resumen

Los conocimientos básicos de primeros auxilios permiten a los laicos actuar de forma rápida y eficaz ante situaciones cotidianas de urgencia y emergencia, como un PCR. Las enfermeras tienen autonomía para difundir sus conocimientos teóricos y científicos sobre BLS de una manera lúdica a la comunidad. Esta investigación tuvo como objetivo identificar la contribución de la enfermera a la Educación Continua y asegurar que los laicos tengan un conocimiento efectivo de los primeros auxilios. Se trata de un estudio de revisión integradora de la literatura de artículos publicados entre los años 2015 a 2020 en la Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Bases de Datos de Enfermería (BDENF). Al final del proceso de investigación, quedaron 14 artículos que cumplieron con el propósito de la investigación. Del análisis temático surgieron las siguientes categorías: 1. Identificar cómo el impacto de la ausencia y la importancia de obtener conocimiento sobre el tema afecta al laico en la sociedad. 2. Abordar estrategias que la enfermera pueda desarrollar para solucionar el problema del déficit de aprendizaje de la población. Se verificó con el estudio la importancia de las acciones profilácticas y la expansión de la enseñanza-aprendizaje hacia la comunidad afectada con el desconocimiento sobre el tema. La enfermera actúa en la promoción e implementación del autocuidado del individuo. Favorece y fomenta la realización de actividades que promuevan la mejora técnica y práctica entre el equipo multidisciplinario, con el fin de desarrollar una mejor conciencia de la comunidad mencionada.

Palabras clave: PCR; BLS; Lucas Law; Formación de los laicos.

INTRODUÇÃO

O Suporte Básico de Vida (SBV) compreende um conjunto de ações que atendem a vítima de mal súbito ou trauma, visando a manutenção de seus sinais vitais e a preservação da vida, além de evitar o agravamento das lesões existenciais, até que uma equipe especializada possa ofertar um atendimento avançado para a sua necessidade (MONTEIRO et al, 2018).

Dentro dos procedimentos que compõem o Atendimento Pré-Hospitalar (APH), encontram-se os elos da cadeia de sobrevivência, que são etapas que possuem o intuito de ramificar e qualificar o atendimento à vítima. Sendo assim, as três primeiras etapas para o atendimento sem a equipe médica são: Identificação precoce da Parada Cardiorrespiratória (PCR) e acionamento imediato da equipe especializada (SAMU-192); Após a identificação, realiza-se a Reanimação Cardiorrespiratória (RCP) de alta qualidade; Dentro de 3 a 5 minutos da identificação da PCR, utiliza-se a Rápida Desfibrilação (DEA), um aparelho para descargas elétricas com orientações audiovisual e encontram-se em pontos estratégicos e de fácil acesso em ambientes públicos (MONTEIRO et al, 2018).

Nesta direção, ao considerar a PCR como uma emergência clínica, na qual o objetivo do tratamento consiste em preservar a vida, restabelecer a saúde, aliviar o sofrimento e diminuir incapacidades, o atendimento deve ser realizado por equipe competente, qualificada e apta para realizar tal tarefa. Neste contexto destaca-se a figura do enfermeiro, profissional muitas vezes responsável por reconhecer a PCR, iniciar o SBV e auxiliar no SAV (ALVES CA et al., 2013).

Cabe sinalizar que a abordagem em SBV não é trabalhada nas redes de ensino como critério curricular, porém, a aquisição desta expertise de modo precoce coaduna com o pensamento de que alunos detentores de conhecimentos sobre conteúdos básicos de primeiros socorros podem representar um avanço nas estatísticas, sobretudo, em relação à morbimortalidade pela carência de socorro imediato adequado (SANTOS et al, 2018).

Dentro do que é garantido à criança pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), uma das situações importantes que lhe é garantido é a prioridade de receber proteção e socorro independente das circunstâncias, que pode ser considerada um dos inúmeros fundamentos que sustentam a Lei Lucas nº 13.722/2018 (BRASIL, 2018), que direciona tais adequações para a vida escolar dos indivíduos, tornando obrigatório que funcionários de escolas, creches, berçários públicos e particulares e estabelecimentos de recreação infantil tenham conhecimentos básicos de primeiros socorros (SOUSA, 2020).

A estratégia de promoção da saúde no âmbito escolar é um mecanismo articulado através de esforços e recursos multissetoriais,

orientados para o melhoramento das condições de saúde e bem-estar, ampliando assim, as oportunidades para um aprendizado de qualidade e o desenvolvimento humano sustentável para todos os integrantes das comunidades educativas (SANTOS et al, 2018).

Nesta vertente de ensino, o enfermeiro se insere nesta estratégia materializando tais ações educativas voltadas a diferentes públicos-alvo, favorecendo a apropriação de saberes e de práticas, oportunizando situações de aprendizado que concernem autonomia de saúde (SANTOS et al, 2018).

Metodologia

A pesquisa bibliográfica que subsidiou a presente revisão integrativa da literatura foi realizada no período de junho a dezembro de 2020 e está baseada na consulta de trabalhos publicados nos últimos 06 anos (2015 a 2020), conforme as palavras chaves e base de dados, apresentados na tabela 1.

Tabela 1 Palavras-chaves e número de trabalhos encontrados das respectivas bases de dados.

Bases de dados	Palavras-chave	Total de referências encontradas	Total de referências selecionadas (excluídas)	Total de referências selecionadas (incluídas)
BDENF	PCR; SBV; Lei Lucas; Capacitação de Leigos.	07	03	04
SCIELO	PCR; SBV; Lei Lucas; Capacitação de Leigos.	12	05	07
LILACS	PCR; SBV; Lei Lucas; Capacitação de Leigos.	10	06	04

O trabalho de revisão integrativa possibilita uma análise das pesquisas que se fazem relevantes e dão suporte às decisões para a melhoria da prática clínica, isto possibilita a síntese do que se conhece sobre determinado assunto, também identifica as dúvidas sobre determinado conhecimento que necessitam de mais estudos. Este método de pesquisa permite a sintetizar vários estudos respeito de uma área de estudo e compor conclusões (POLIT, 2006; BENEFIELD, 2003).

A construção desta revisão integrativa seguiu as seis etapas distintas, similares aos estágios de desenvolvimento de pesquisa convencional.

Na primeira etapa foi definido o tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa. A pergunta que norteou a pesquisa foi: Dentro do déficit de conhecimento sobre Suporte Básico de Vida e a cascata desse fator na vida do indivíduo, como o Enfermeiro pode atuar disseminando conhecimento sobre a temática?

Foi realizada a busca nas bases de dados Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de dados da enfermagem (BDENF). Os descritores em ciências da saúde (DeCS) utilizados para a pesquisa foram: PCR; SBV; Lei Lucas; Capacitação de Leigos.

Na segunda etapa foi estabelecido os critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura os quais obedeceram a critérios transparentes conferindo qualidade e confiabilidade da revisão.

Os critérios utilizados para a inclusão dos estudos foram: artigos publicados nos três principais periódicos da área: BDENF, SCIELO e LILACS; disponíveis gratuitamente; textos completos; em português; que atendessem as palavras-chave. Os critérios de exclusão foram: teses, dissertações, comunicações em congresso, livros e referências de trabalho; outros idiomas que não o português; outros títulos de periódicos; demais termos ou tópicos apresentados nas buscas nas bases de dados que não atendiam ao objetivo deste trabalho; títulos publicados a mais de 06 anos.

Na terceira etapa as informações foram organizadas e sumarizadas sucintamente de forma concisa, formando um banco de dados de fácil acesso. As informações foram organizadas em quadro contendo: título da obra/ano de publicação, autor(es), periódico e método. A análise crítica ocorreu através de leitura minuciosa foi realizada na quarta fase, com enfoque aos estudos que atendiam aos critérios de inclusão.

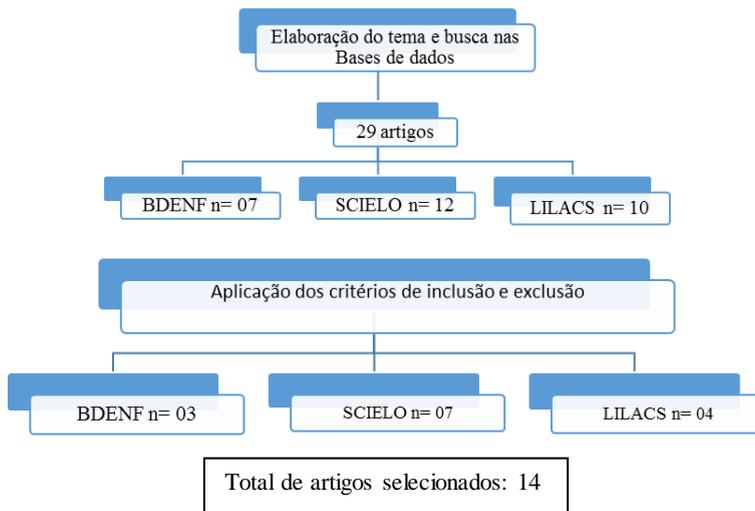
Na quinta etapa ocorreu a avaliação crítica dos estudos incluídos e na sexta etapa a apresentação da revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira etapa do estudo foram encontrados 29 artigos, os quais se referiam as seguintes palavras chaves: Suporte Básico de Vida; Lei

Lucas; Parada Cardiorrespiratória; Capacitação de Leigos. Após a leitura minuciosa dos títulos dos artigos de acordo com a temática abordada na pesquisa, restaram apenas 14 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Verificou-se que, o maior número de artigos foi encontrado no SCIELO, seguido por LILACS e Base de Dados BDEF, conforme demonstrado na figura 1.

Figura 1: Seleção de estudos para a revisão



Esta revisão é composta por 14 artigos publicados entre 2016 e 2020, onde um (7,14%) foi publicado em 2016, três (21,42%) foram publicados em 2017, três (21,42%) foram publicados em 2018, três (21,42%) foram publicados em 2019 e quatro (28,57%) foram publicados em 2020. Quanto a base de dados, três (21,42%) artigos foram publicados na base de dados da BDEF, sete (50%) foram publicados na SCIELO e quatro (28,57%) foram publicados na LILACS. Da amostra selecionada dois (14,28%) eram estudos quantitativos, um (7,14%) era estudo qualitativo, um (7,14%) era pesquisa aplicada, um (7,14%) era relato de experiência, um (7,14%) era estudo de campo exploratório, um (7,14%) era revisão integrativa, um (7,14%) era estudo epidemiológico, dois (14,28%) eram revisão sistemática, um (7,14%) era estudo descritivo, um (7,14%) era revisão bibliográfica, um (7,14%) era estudo exploratório, e um era (7,14%) estudo experimental, conforme ilustrado no quadro 1.

Quadro 1. Artigos e bases de dados utilizados para a elaboração da revisão integrativa.

Título do artigo/ano	Autores	Periódico	Método
Conhecimento de acadêmicos de enfermagem acerca das diretrizes de reanimação cardiopulmonar no suporte básico de vida para adultos/2017.	Caveião, C.; Sales, WB.; Brey C.; Scussiato LA.; Carneiro GMB.; Oliveira AC.	Revista Cientista FUNVIC.	Estudo quantitativo descritivo.
Suporte básico de vida para leigos: uma revisão integrativa/2017.	Cardoso RR.; Soares LGB.; Calixto FRP.; Carvalho LFS.; Durante RV.; Veloso RC.	Revista Unimontes Científica.	Revisão integrativa.
Fatores associados ao conhecimento de pessoas leigas sobre suporte básico de vida/2019.	Carvalho LR.; Ferreira RBS.; Rios MA.; FONSECA EOS.; Guimarães CF.	Revista Eletrônica da Universidade da Costa Rica.	Estudo epidemiológico, descritivo e de corte transversal.
Capacitação de trabalhadores em suporte básico de vida/2018.	Monteiro MJFSP.; Pereira MCARS.; Carvalho RMBC.; Carril ÊSB.; Carril MFB.; Rodrigues VMCP.	Revista Cuidarte.	Estudo quantitativo quase experimental e longitudinal.
Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino/2017.	Silva LGS.; Costa JB.; Furtado LGS.; TAVARES JB.	Revista Enfermagem Foco.	Relato de Experiência.
Avaliação do impacto e efetividade do treinamento de crianças em suporte básico de vida: uma revisão sistemática/2020.	Barbosa HGD.; Santana LR.; Nicolini EM.	Revista Medicina (São Paulo).	Revisão sistemática.
Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores/2019.	Cabral EV.; Oliveira MFA.	Revista Práxis.	Estudo de campo exploratório descritivo.
Inclusão da disciplina de primeiros socorros para alunos do ensino básico/2016.	Matos DON.; Souza RS.; Alves SM.	Revista Interd.	Estudo descritivo e exploratório, do tipo bibliográfico.
Parada cardiorrespiratória: avaliação teórica das condutas emergenciais de pessoas leigas/2020.	Souza RP.; Zanin L.; Motta RHL.; Ramacciato JC.; Flório FM.	Revista Norte Mineira de Enfermagem.	Estudo quantitativo, transversal e de caráter descritivo.
Blog no ensino da ressuscitação cardiopulmonar: uma ferramenta para a formação do enfermeiro/2020.	Batista DFG.; Nascimento JSG.; Oliveira JLG.; Alves MG.; Silva MD.; Dalri MCB.	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro.	Pesquisa aplicada.
Programa de treinamento teórico/prático in loco para enfermagem acerca das manobras básicas em ressuscitação cardiopulmonar/2019.	Assalin AC.; Souza AC.; Souza AR.; Oliveira LN.; Graziano ES.; Machado RC.	Revista Online de Pesquisa da Universidade Federal do RJ.	Pesquisa quase experimental.
Conhecimento dos leigos acerca da ressuscitação cardiopulmonar em pacientes adultos no Brasil/2020.	Maia SRT.; Lemos AM.; Frutuoso MS.; Júnior CWMR.	Brazilian Journal of Development.	Estudo exploratório.
Atuação do enfermeiro nas escolas: desafios e perspectivas/2018.	Oliveira RS.; Moraes SH.; Portugal MEG.; Silva FB.	Revista Gestão & Saúde.	Revisão sistemática.
Parada cardiorrespiratória e atuação do profissional enfermeiro/2018.	Freitas JR.; Péllenz DC.	Revista Saberes da UNIJIPA.	Revisão bibliográfica.

O impacto e a importância do conhecimento sobre SBV na vida do indivíduo

Os leigos devem ter uma noção do SBV ao presenciar uma PCR. Enquanto, um serviço especializado de saúde é acionado e se desloca à vítima, para realizar a APH, a população civil deve ter conhecimento para realizar os primeiros socorros e contribuir para a sobrevivida. A capacitação do leigo para o atendimento precoce em situações de emergência é fundamental para salvar vidas e prevenir sequelas (MAIA et al, 2020).

Justifica-se este estudo a discussão que quanto mais os leigos souberem sobre noção de APH, SBV e RCP torna-se mais fácil a identificação da PCR, com mais eficácia das manobras, garantindo uma maior sobrevivida da população acometida por este agravo (MAIA et al, 2020).

Desse modo, é necessário capacitar a população para agir em situações de emergência, em especial numa PCR, pois muitas vezes o leigo não executa as manobras de RCP por desconhecimento ou medo de realizar algo de forma errônea. O leigo, desde que treinado, pode reconhecer e executar esta e outras manobras de SBV [...] (CARVALHO et al, 2019)

A escola é um ambiente ideal para propagar boas práticas de RCP, pois a capacitação sendo realizada, o mais precoce em crianças, terá um efeito mais duradouro ao longo das vidas deste público, tornando este espaço até mais seguro no quesito saúde (CALANDRIM et al, 2017).

Em relação à capacitação, deve ser feita por profissionais de saúde, os quais têm a responsabilidade com o processo de ensino-aprendizagem de pessoas leigas no atendimento a emergências, evidenciando a necessidade de estabelecer nessas instituições um programa de treinamento sobre primeiros socorros para leigos e que haja treinamento periódicos (CALANDRIM et al, 2017).

Nesse cenário, a educação se torna uma importante ferramenta para promover a saúde e desenvolver estratégias de prevenção, tornando-se essencial disseminar pela população informações que contribuam com a atuação nas situações de emergência [...] (SILVA et al, 2017).

O Projeto de Lei nº 1689 de 7 de agosto de 2012, dispõe sobre o Programa Lições de Primeiros Socorros que proporciona aos alunos

um aprendizado para lidar com situações de urgência e emergência que exijam mediações rápidas para a prática de primeiros socorros na ocorrência de acidentes (CARDOSO et al, 2017).

Os profissionais que atuam no ambiente escolar, sejam eles professores ou funcionários, devem receber treinamentos formais e continuados para enfrentar as situações de emergências no ambiente escolar, uma vez que as crianças e adolescentes em idade escolar são mais vulneráveis a sofrerem as situações de emergências devido a características próprias do desenvolvimento, físicas e comportamentais, incluindo vias aéreas mais estreitas, menor massa corporal e pele mais fina e mais suscetível a lesões. (CALANDRIM et al, 2017)

Estratégias do Enfermeiro para Promoção de Saúde e Ação Continuada

Além da educação em saúde, outra possível atuação do enfermeiro nas escolas está relacionada à inclusão da disciplina de primeiros socorros no currículo escolar, como prevê o projeto de lei do senado nº 210 de 2015 que: “Dispõe sobre obrigatoriedade do treinamento dos alunos de ensino fundamental e médio em técnicas de primeiros socorros” (OLIVEIRA et al, 2018).

A PLS 210/15 propõe que os profissionais do Corpo de Bombeiros ministrem os treinamentos para os alunos. Além desse projeto de lei, foram instituídos a Lei Lucas nº 13.722/2018 e o PL 9560/2018 que estabelece a obrigatoriedade do treinamento dos docentes da educação básica e dos ensinos fundamental e médio em técnicas de primeiros socorros (OLIVEIRA et al, 2018).

A Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem diz em seu artigo 11, § II, alínea j, que é função do enfermeiro, como integrante de uma equipe de saúde, atuar na educação visando a melhoria de saúde da população (OLIVEIRA et al, 2018).

O enfermeiro é o profissional que cuida para prevenir, manter e restabelecer a saúde. É um dos responsáveis por desencadear as ações de educação em saúde, trazendo à tona princípios sobre a vida, solidariedade, equidade, cidadania e outros (OLIVEIRA et al, 2018).

O enfermeiro como educador se sobressai em espaços pedagógicos da saúde, pois faz parte de sua competência, já que estes

conseguem capacitar, supervisionar, integrar e promover o auto cuidado (OLIVEIRA et al, 2018).

A educação permanente da equipe multiprofissional favorece a assistência qualificada e resolutiva. Há o reconhecimento da necessidade de desencadear e potencializar o processo de capacitação de profissionais de atenção às urgências e emergências com abrangência em todo território nacional (CARDOSO et al, 2017).

No que concerne à Educação Permanente em Saúde (EPS), a definição assumida pelo Ministério da Saúde (MS) se configura como aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. A EPS se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais e acontece no cotidiano do trabalho (Brasil, 2007).

Caracteriza-se, portanto, como uma intensa vertente educacional com potencialidades ligadas a mecanismos e temas que possibilitam gerar reflexão sobre o processo de trabalho, autogestão, mudança institucional e transformação das práticas em serviço, por meio da proposta do aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de construir cotidianos e eles mesmos constituírem-se como objeto de aprendizagem individual, coletiva e institucional (PNEPS-MS, 2018).

Nesse contexto, a EPS – como instrumento viabilizador de análise crítica e constituição de conhecimentos sobre a realidade local – precisa ser pensada e adaptada, portanto, às situações de saúde em cada nível local do sistema de saúde (PNEPS-MS, 2018).

CONCLUSÃO

A necessidade de implementar o conhecimento sobre suporte básico de vida para leigos, evidencia-se pelo crescimento dos números de acidentes que ocorrem em locais públicos. De acordo com os dados das estatísticas, mais de 50% dos casos são presenciados por pessoas não capacitadas, que na sua grande maioria acarretam ações inadequadas, ocasionando agravos no estado clínico do paciente, tais como sequelas ou até mesmo o óbito.

Ao enfermeiro é atribuído a competência de implementar ações educativas a população, que visam a acessibilidade de informações sobre o SBV pela comunidade, o que possibilita que haja

um aumento de pessoas capacitadas que possam ofertar um suporte básico de vida de qualidade.

Com este estudo observou-se ainda a importância da inclusão da disciplina sobre o SBV no âmbito escolar, visto que a capacitação precoce em crianças será de maior proveito a longo prazo. Entretanto a disciplina deve estender-se a todos os que compõem o ambiente escolar, especialmente os docentes, que se tornam os responsáveis em casos de emergências, tornando assim a escola um ambiente mais seguro.

Contudo, faz-se necessário a realização de cursos, palestras e oficinas sobre o assunto, que sejam de livre e fácil acesso pela população, assim como o uso de meios mais modernos, como a internet, que podem auxiliar na propagação desses conhecimentos.

REFERÊNCIAS

- ALVES AC, Barbosa CNS, Faria HTG. Parada cardiorrespiratória e enfermagem: O conhecimento acerca do suporte básico de vida. **Cogitare enferm.** 2013;18(2):296-301
- ASSALIN AC, Souza AC, Souza AR, et al. Programa de Treinamento Teórico/Prático In Loco para Enfermagem Acerca das Manobras Básicas em Ressuscitação Cardiopulmonar. **Rev Fund Care Online.** 2019.11(n. esp):495-501. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i2.495-501>
- BARBOSA HGD, Santana LR, Nicolini EM. Avaliação do impacto e efetividade do treinamento de crianças em suporte básico de vida. **Revista Medicina – SP.** 2020 jan-fev; 99(1):56-61.
- BATISTA DFG, Nascimento JSG, Oliveira JLG, Alves MG, Silva MD, Dalri MCB. Blog no ensino da ressuscitação cardiopulmonar: uma ferramenta para a formação do enfermeiro. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro.** 2020;10:e3643.
- CABRAL EV, Oliveira MFA. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista Práxia** v. 11, n. 22, dez. 2019.
- CALANDRIM LF, Santos AB, Oliveira LR, Massaro LG, Vedovato CA, Boaventura AP. Primeiros Socorros na Escola: Treinamento de Professores e Funcionários. **Rev Rene.** 2017 maio-jun; 19(3):292-9.
- CARDOSO RR, Soares LGB, Calixto FRP, Carvalho LFS, Durante RV, Veloso RC. Suporte básico de vida para leigos: uma revisão integrativa. **Revista Unimontes Científica.** Montes Claros, v. 19, n.2 – jul/dez. 2017.
- CARVALHO LR, Ferreira RBS, Rios MA, Fonseca EOS, Guimarães CF. Fatores associados ao conhecimento de pessoas leigas sobre suporte básico de vida. **REVENTF,** edição n. 38, jan/2020.
- CAVEIÃO C, Sales WB, Brey C, Scussiato LA, Carneiro GMB, Oliveira AC. Conhecimento de acadêmicos de enfermagem acerca das diretrizes de reanimação

cardiopulmonar no suporte básico de vida para adultos. **Rev Ciên Saúde**. 2017;2(3):1-7.

MAIA SRT, Lemos AM, Frutuoso MS, Júnior CWMR. Conhecimento dos leigos acerca da ressuscitação cardiopulmonar em pacientes adultos no Brasil. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 18, n.5, p.28933-28948 may. 2020. ISSN 2525-8761 > DOI:10.34117/bjdv6n5-370.

MONTEIRO MJFSP, Peireira MCARS, Carvalho RMBC, Carril ESB, Carril MFB, Rodrigues VMCP. Capacitação de trabalhadores em suporte básico de vida. **Rev Cuid**. 2018;9(2):2117-26.

OLIVEIRA RS, Moraes SH, Portugal MEG, Silva FB. Atuação do enfermeiro nas escolas: desafios e perspectivas. **RGS**. 2018;18(2):10-22.

Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Ministério da Saúde**. 2018.

SANTOS CM, Luna RCF, Silva BL, Klem NG, Alóchio KV. Workshop em Suporte Básico de Vida no ensino fundamental: um relato de experiência. **Estácio Saúde**, v.7, n.2, 2018.

SILVA LGS, Costa JB, Furtado LGS, Tavares JB, Costa JLD. Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. **Enferm. Foco** 2017;8(3):25-29.

SOUSA MB. A obrigatoriedade dos primeiros socorros nas escolas: análise da Lei 13.722/2018. **Iniciação Científica CESUMAR**. jul./dez. 2020, v. 22, n. 2, p. 185-194. DOI: 10.17765/1518-1243.2020v22n2p185-194

SOUZA RP, Zanin L, Motta RHL, Ramacciato JC, Flório FM. Parada cardiorrespiratória: avaliação teórica das condutas emergenciais de pessoas leigas. **Revista Norte Mineira de Enfermagem**. 2020;9(1):29-39.